



## RESULTADOS DA REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA PÓS IMPLANTE COCLEAR EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

*Alessandra de Freitas dos Santos Silva<sup>1</sup>, Paula Gabriela Fracassi de Oliveira<sup>2</sup>, Gisele Senhorini<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PROBIC-UniCesumar  
lekadarcis@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, UNICESUMAR

<sup>3</sup> Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Fonoaudiologia da UNICESUMAR

### RESUMO

O presente estudo tem o objetivo de identificar a contribuição da terapia fonoaudiológica no processo de reabilitação pós-implante coclear de uma criança com Síndrome de Down. Esta síndrome é uma doença genética que afeta vários órgãos e sistemas, sendo que 4,4% dos portadores dessa síndrome apresentam uma surdez sensorio-neural. O intuito da reabilitação auditiva é desenvolver a capacidade de percepção auditiva no deficiente auditivo, com auxílio do Implante coclear. No caso da pesquisa pretende-se também contribuir com o processo de aquisição e o desenvolvimento da linguagem e orientar os familiares sobre as dúvidas e incertezas que poderão ocorrer durante toda a terapia. Sabe-se que a perda auditiva na criança implica no atraso e desenvolvimento de sua linguagem, principalmente nos primeiros anos de vida. Participará deste estudo de caso uma criança surda, com perda sensorio neural auditiva de grau profundo bilateral, com o diagnóstico de Síndrome de Down, com três anos de idade implantada desde um ano de idade. Os encontros serão semanais com duração de cinquenta minutos e filmados para posterior análise. Como metodologia de análise, será utilizada uma abordagem enunciativa – discursiva em linguagem, isso implica, portanto, uma análise qualitativa das interações, das posturas, dos gestos interpretativos do sujeito e da relação da língua com seu exterior discursivo. O desenvolvimento da percepção de fala e aquisição de linguagem, bem como, o sucesso do processo terapêutico depende de alguns fatores determinantes como: etiologia, engajamento da família, acompanhamento fonoaudiológico e a subjetividade do sujeito. O implante coclear é uma alternativa para os pacientes com Deficiência auditiva profunda. Esse recurso pode permitir grande mudança na qualidade de vida desses sujeitos aumentando a independência, motivação e melhorando as interações sociais. Mas com certeza para o sucesso com o Implante coclear e o processo terapêutico o comprometimento dos pais de oferecer todas as oportunidades de escuta à criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implante Coclear; Reabilitação; Síndrome de Down.